



DESEMPENHO da ECONOMIA de CAXIAS DO SUL

Abril/2013

CÂMARA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS DE CAXIAS DO SUL

**Presidente
Carlos Heinen**

Departamento de Economia, Finanças e Estatística

Alexander Messias - Diretor
Carlos Zignani – Diretor
Fábio Abreu de Paula - Diretor
Mauro Corsetti – Diretor

1. Desempenho da Economia de Caxias do Sul

A economia de Caxias do Sul no mês de abril de 2013 mostrou-se estável se comparada a março (-0,2%). Os segmentos **Indústria e Comércio** compartilham essa orientação, no entanto o segmento **Serviços** apresentou pequena queda (-2,1%).

Já ao comparar com o mesmo mês do ano anterior, o crescimento é alentador: 7,8%, com destaque para a **Indústria**, que teve elevação de 13%.

Em relação ao indicador acumulado no ano de 2013, as informações são divergentes, ou seja, a **Indústria** apresenta crescimento (3,7%), enquanto, os **Serviços** e o **Comércio**, diminuição (2,3% e 9,3% respectivamente), sendo esse último o mais prejudicado.

A economia caxiense permanece com o acumulado de 12 meses negativo desde agosto de 2012. Em abril apresentou inibição de menor intensidade, na ordem de -3,6%, indicando desaceleração menor do que em março (-4,3%, o menor valor já alcançado). O setor que apresenta pior desempenho é o **Comércio**, e já pelo terceiro mês consecutivo. **Indústria** e **Serviços** também apresentaram valores negativos para este indicador.

1.1) Desempenho do mês:

O desempenho da economia de Caxias do Sul no mês de abril apresentou o comportamento descrito no quadro abaixo:

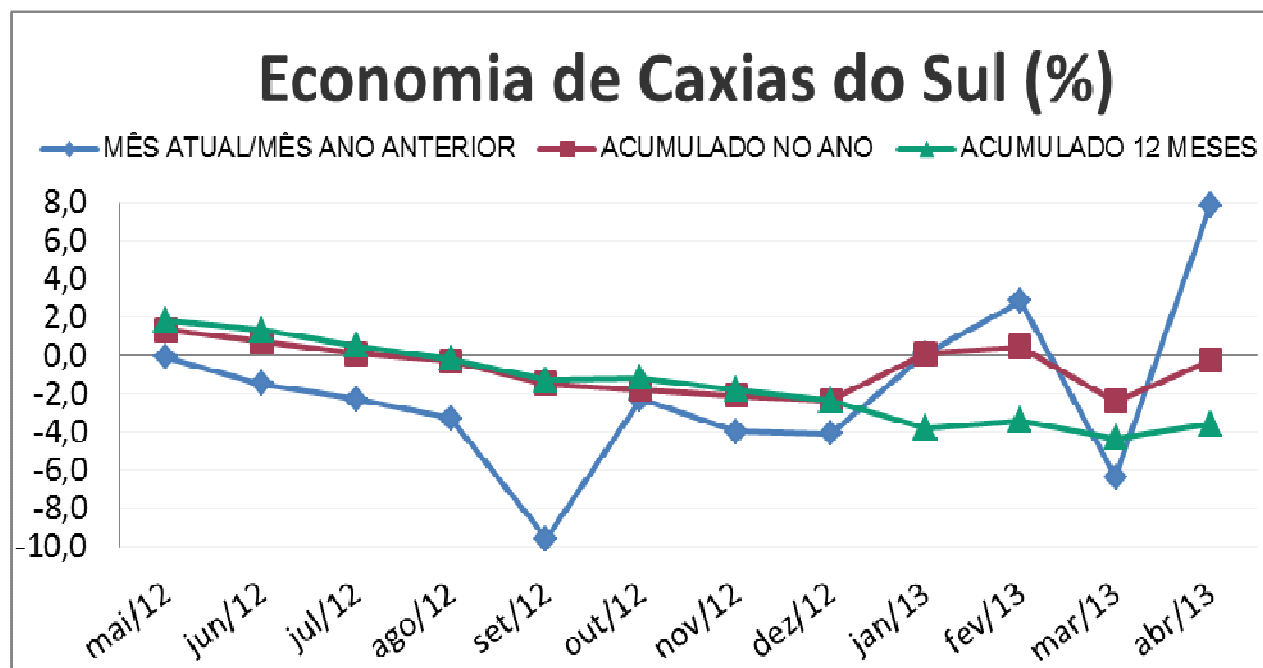
Economia de Caxias do Sul				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
Indústria	0,8	13,0	3,7	-3,6
Comércio	0,1	4,2	-9,3	-5,7
Serviços	-2,1	0,5	-2,3	-2,4
ABRIL	-0,2	7,8	-0,3	-3,6

1.2) Evolução da Economia:

A evolução mensal da economia caxiense está apresentada no quadro a seguir:

Economia de Caxias do Sul				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
mai/12	4,6	-0,1	1,3	1,8
jun/12	-1,2	-1,5	0,7	1,3
jul/12	1,6	-2,3	0,1	0,5
ago/12	3,8	-3,3	-0,3	-0,2
set/12	-5,6	-9,6	-1,5	-1,3
out/12	8,7	-2,3	-1,8	-1,2
nov/12	-1,2	-4,0	-2,1	-1,8
dez/12	3,8	-4,1	-2,4	-2,4
jan/13	-7,1	0,1	0,1	-3,8
fev/13	-2,0	2,8	0,4	-3,4
mar/13	7,4	-6,4	-2,4	-4,3
abr/13	-0,2	7,8	-0,3	-3,6

Neste quadro podemos verificar que a economia de Caxias do Sul em abril mostrou um indicador acumulado de 12 meses, maior do que apresentado no mês anterior, o valor ficou em -3,6%. O gráfico a seguir ilustra essa trajetória.



2. Indústria

O **Índice de Desempenho Industrial (IDI/ Caxias)**, que mede a evolução da atividade industrial na cidade de Caxias do Sul, apresentou em abril crescimento tênuo se comparado ao mês anterior, já na comparação com abril de 2012 houve crescimento expressivo, atingindo dois dígitos, ou seja, 13%. O indicador acumulado de 12 meses permanece negativo, no entanto maior do que o resultado do mês anterior.

2.1) Desempenho por componente:

O **desempenho da Indústria** de Caxias do Sul apresentou o seguinte comportamento:

IDI/Caxias (%)				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
Utilização da Capacidade Instalada	0,2	8,2	5,0	1,1
Horas Trabalhadas	6,5	14,8	0,9	-4,2
Compras Industriais	9,5	30,4	17,2	-0,2
Vendas Industriais	-5,3	23,8	7,0	-4,4
Massa Salarial	-2,3	-11,1	-15,4	-12,1
IDI/Caxias	0,8	13,0	3,7	-3,6

O mês de abril mostrou pequena expansão se comparado ao mês anterior, o indicador que mostra a evolução financeira do segmento ficou no vermelho: “Vendas Industriais -5,3%. No entanto, os indicadores de produção mostram números positivos e até lenientes: “Horas Trabalhadas” com evolução de 6,5%; “Compras Industriais”, 9,5%; e “Utilização da Capacidade Instalada”, com incremento de 0,2%, fechando o mês de abril com leve aceleração de 0,8%.

Se comparado ao mês de abril de 2012, temos números bastante animadores, totalizando um crescimento de 13%. A “Utilização da Capacidade Instalada” aumentou 8,2%; as “Compras Industriais”, 30,4%; e as “Vendas Industriais”, 23,8%. Houve queda apenas da “Massa Salarial”. o que já era esperado, pois a redução do mercado de trabalho industrial nos últimos 12 meses foi evidente.

Analisando-se o indicador acumulado de 12 meses, verifica-se que o resultado negativo permanece na maioria dos componentes, sendo ainda o de maior grandeza a “Massa Salarial”. Porém nos demais é possível visualizar pequena melhora, principalmente em relação à “Utilização da Capacidade Instalada”, que apresentou elevação de 1,1%.

2.2) Desempenho do mês e Evolução Mensal:

A evolução mensal do IDI está apresentada no quadro a seguir:

Índice de Desempenho Industrial (%)				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
mai/12	7,1	-1,3	-1,3	0,4
jun/12	-5,8	-10,5	-3,1	0,0
jul/12	4,6	-9,2	-4,6	-2,7
ago/12	2,0	-9,6	-5,0	-3,6
set/12	-2,4	-10,1	-5,8	-4,6
out/12	8,6	-2,1	-5,4	-4,7
nov/12	0,7	-2,6	-5,5	-4,7
dez/12	-3,6	-3,1	-5,4	-5,4
jan/13	0,2	6,4	6,4	-5,5
fev/13	2,9	3,2	3,5	-4,9
mar/13	5,7	-0,8	1,4	-4,9
abr/13	0,8	13,0	3,7	-3,6

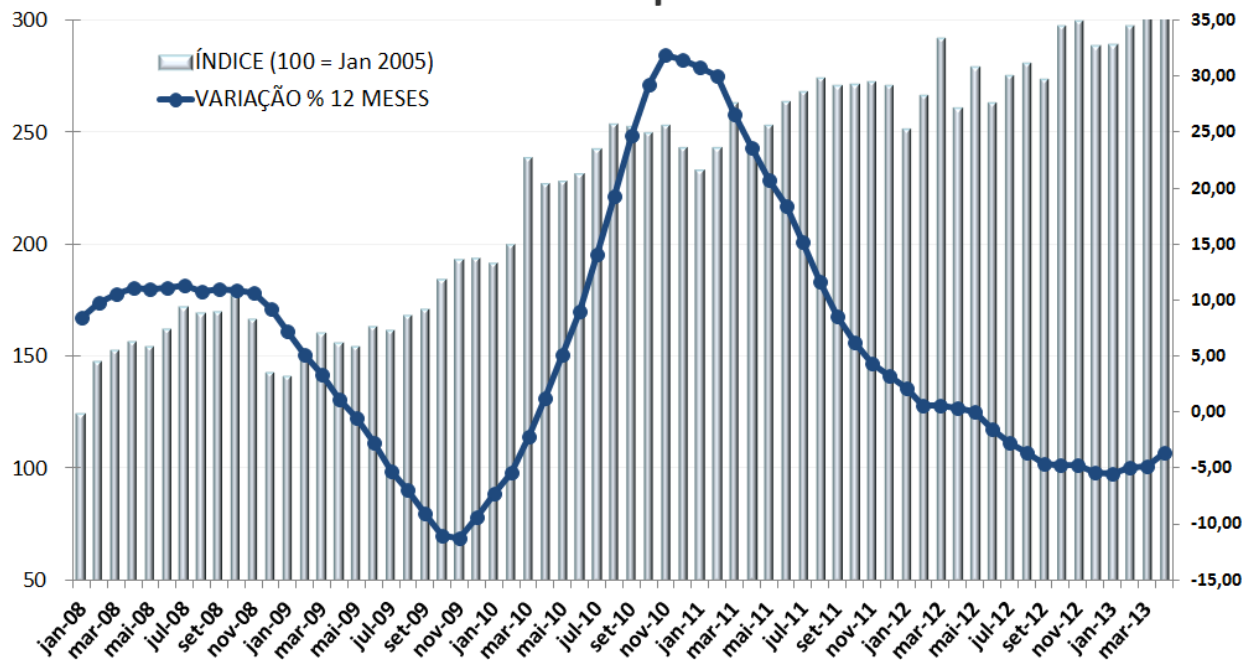
Neste quadro, que nos mostra a evolução do IDI nos últimos 12 meses, podemos observar que os indicadores “Mês Atual/Mês Anterior e Mesmo Mês Ano Anterior” são mais voláteis, apresentando oscilações acentuadas, até mesmo entre o positivo e o negativo, enquanto os indicadores acumulados normalmente apresentam uma tendência, ou no ano em questão ou em relação aos últimos 12 meses.

Verificamos que o indicador acumulado de 12 meses que vinha descrevendo uma trajetória descendente até o mês de janeiro de 2013, mostrou tênue elevação em fevereiro. Ele ficou estável em março e neste mês de abril apresentou leve elevação, passando de -4,9% para -3,6%.

2.3) Gráfico do Índice de Desempenho Industrial:

O gráfico a seguir permite visualizar o ciclo econômico da **Indústria** nos últimos 5 anos, mostrando o desempenho mensal com base no número-índice de jan/2005 e o indicador acumulado de 12 meses.

Índice de Desempenho Industrial

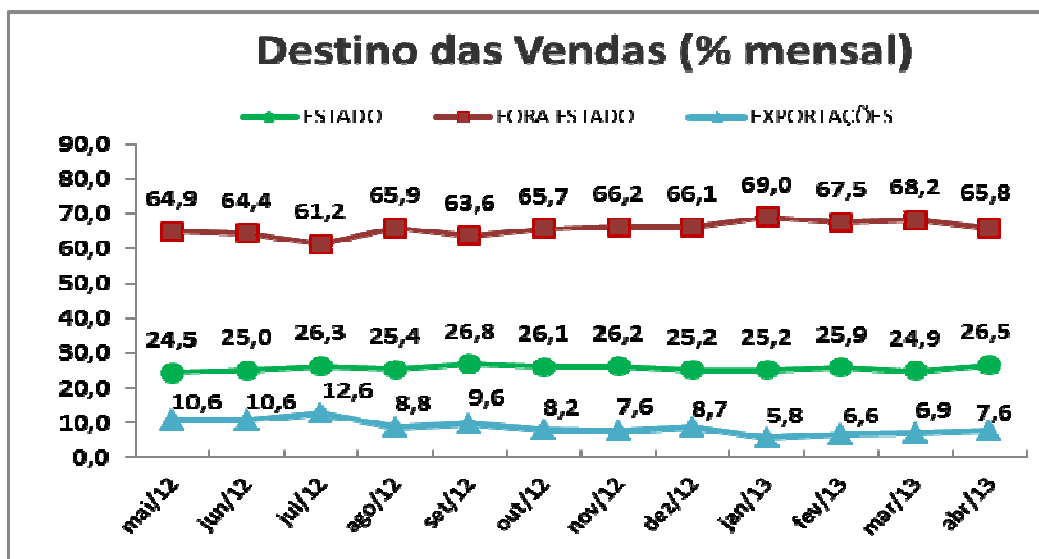


Ao analisarmos o gráfico do IDI acumulado (variação % em 12 meses) verifica-se que a crise financeira mundial repercutiu intensamente na indústria caxiense. O seu nível de atividade mostrou uma involução e atingiu o menor valor em novembro de 2009 (-11,26%). Porém, a partir daí, a indústria mostrou uma rápida recuperação alcançando o patamar de 31,9% em novembro de 2010.

Entretanto, a instabilidade macroeconômica e a falta de estímulos, além de outros fatores trouxe à indústria nova redução. A desaceleração foi intensa inicialmente (no ano de 2011) e mais branda posteriormente (em 2012). Até mesmo os incentivos fiscais, lançados pelo governo federal não foram suficientes para retomar o dinamismo vivido em 2010. Neste mês de abril, o gráfico está sinalizando o início de uma concavidade, que há muito não se tinha perspectiva. Talvez seja a primeira luz do fim do túnel.

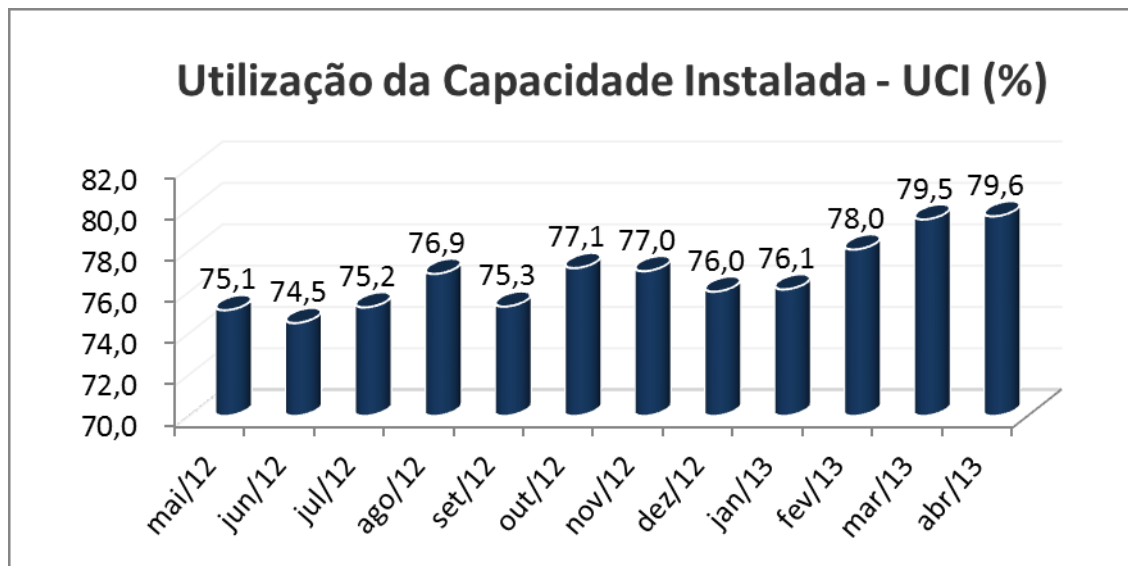
2.4) Gráfico Destino das Vendas:

O gráfico demonstra que o predomínio das vendas é dentro do país, porém fora do estado, as oscilações são pouco significativas.



2.5) Gráfico de Utilização da Capacidade Instalada:

O mês de abril apresentou UCI na ordem de 79,6%.



3. Serviços (ISSQN)

O segmento de **Serviços** encolheu 2,1% em relação a março. O indicador acumulado 12 meses também mostra desempenho negativo de 2,4%.

3.1 Evolução Mensal:

A evolução mensal do segmento **Serviços** está apresentada no quadro a seguir:

Desempenho Serviços (%)				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
mai/12	0,2	1,8	4,1	6,9
jun/12	3,8	4,5	4,2	6,6
jul/12	-5,5	-3,0	3,1	5,0
ago/12	-0,8	-6,8	1,8	3,3
set/12	3,2	-7,0	0,7	1,4
out/12	4,5	-1,5	0,5	2,3
nov/12	-1,7	-1,6	0,3	1,0
dez/12	4,2	-5,2	-0,2	-0,2
jan/13	-6,0	-5,0	-5,0	-0,7
fev/13	-8,7	12,6	2,6	0,6
mar/13	11,2	-12,5	-3,2	-2,2
abr/13	-2,1	0,5	-2,3	-2,4

4. Comércio

O **Comércio** apresentou estabilidade das vendas em abril se comparados a março. Porém, em relação ao mesmo mês do ano anterior, superou as expectativas e apresentou elevação de 4,2%, após sete meses seguidos de inibição.

O indicador acumulado **12 meses** cedeu um pouco em sua desaceleração e apresenta indicador de -5,7%, ainda negativo, porém maior do que em março, que foi de -6,4%.

4.1 Evolução Mensal:

A evolução mensal do **Comércio** está apresentada no quadro a seguir:

Desempenho Comércio (%)				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
mai/12	4,3	0,6	4,4	-1,5
jun/12	7,2	19,3	6,8	0,8
jul/12	4,7	19,6	8,6	2,7
ago/12	17,3	22,6	10,7	4,2
set/12	-31,1	-12,5	7,9	4,0
out/12	16,2	-3,4	6,6	4,4
nov/12	-6,5	-12,9	4,6	3,7
dez/12	26,5	-5,3	3,5	3,5
jan/13	-32,2	-10,8	-10,8	-4,3
fev/13	-5,8	-15,5	-13,1	-5,8
mar/13	5,8	-13,3	-13,2	-6,4
abr/13	0,1	4,2	-9,3	-5,7

5. Informações Complementares

A fim de complementar as informações de desempenho econômico, seguem dados relativos às áreas de **Emprego e Comércio Exterior**.

5.1) Mercado de Trabalho:

5.1.1) Evolução Mensal:

O quadro a seguir mostra o desempenho do mercado formal de trabalho:

Mercado de Trabalho (%)			
	NO MÊS	NO ANO	EM 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	1,03	4,36	0,49
COMÉRCIO	0,22	1,13	3,48
SERVIÇOS/AGROP.	0,12	3,02	0,36
TOTAL	0,60	3,41	1,97

No mês de abril foram criados **1.111** postos de trabalho em Caxias do Sul. Só a **Indústria**, abriu 1.006 vagas, totalizando 3.840 no ano de 2013, uma expansão de 4,36%. Nos demais setores da economia houve crescimento nos segmentos **Serviços**, com o acréscimo de 244 empregos e no **Comércio**, com 61. Já nos setores **Construção Civil** e **Agropecuária** houve involução de 28 e 172 vagas, respectivamente.

Pelo quarto mês consecutivo o mercado de trabalho caxiense **criou** postos de trabalho, totalizando aproximadamente 6.200 vagas, crescendo, assim, 3,41% ao total empregado até 2012.

Mês	Indústria/ Construção Civil		Comércio		Serviços / Agropecuária		Total	
	Total Mensal	Varição Mensal	Total Mensal	Varição Mensal	Total Mensal	Varição Mensal	Total Mensal	Saldo Mensal
mai/12	94.563	-655	27.295	57	59.887	-130	181.745	-728
jun/12	94.278	-285	27.491	196	59.803	-84	181.572	-173
jul/12	94.243	-35	27.439	-52	59.738	-65	181.420	-152
ago/12	94.392	149	27.536	97	60.192	454	182.120	700
set/12	94.657	265	27.621	85	60.437	245	182.715	595
out/12	94.337	-320	27.831	210	60.590	153	182.758	43
nov/12	93.721	-616	28.060	229	60.891	301	182.672	-86
dez/12	91.533	-2.188	27.798	-262	60.016	-875	179.347	-3.325
Ajuste/2012	91.680	147	27.871	73	60.382	366	179.933	586
jan/13	92.554	874	27.710	-161	61.164	782	181.428	1.495
fev/13	93.962	1.408	27.838	128	61.562	398	183.362	1.934
mar/13	94.703	741	28.126	288	62.132	570	184.961	1.599
abr/13	95.681	978	28.187	61	62.204	72	186.072	1.111
Acum. Ano		4.001		316		1.822		6.139
Acum. 12 meses		463		949		2.187		3.599

Fonte: CAGED - Ministério do Trabalho, Emprego e Renda

5.1.2) Evolução Histórica:

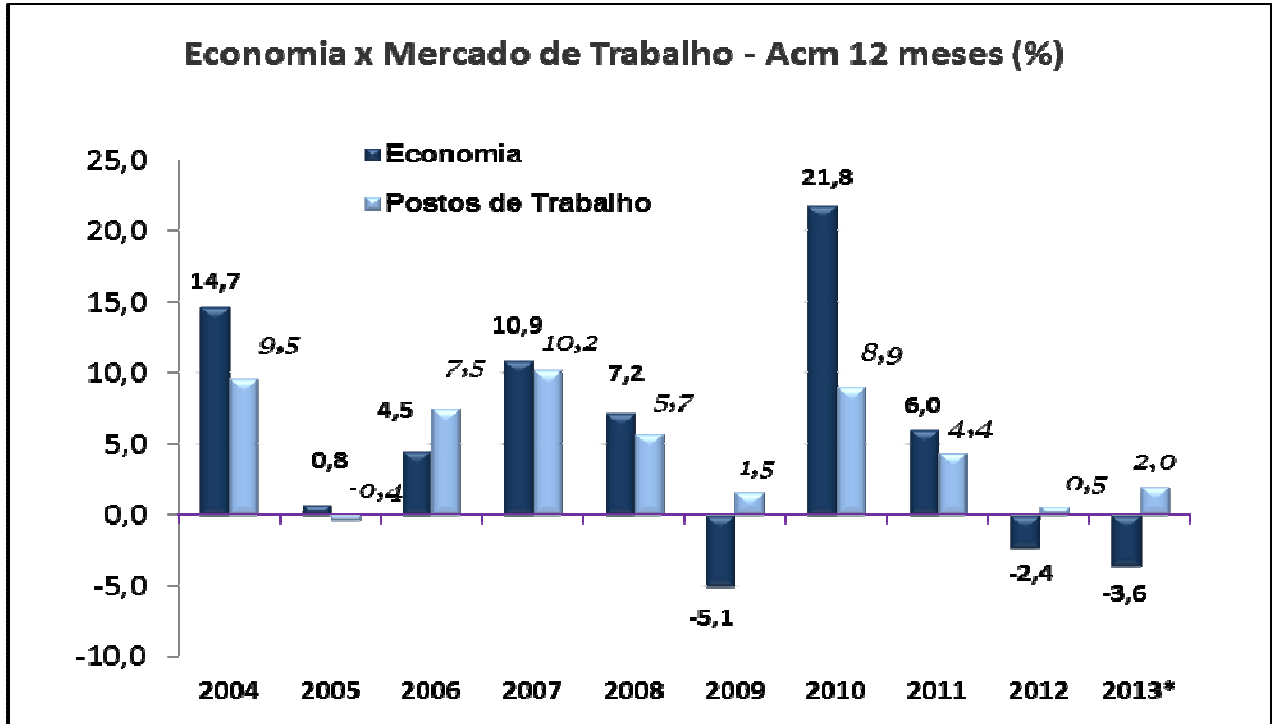
Neste primeiro quadro temos a evolução histórica do emprego formal na cidade a partir do ano de 2000.

Mercado de Trabalho - Estoque				
	Indústria/ Constr. Civil	Comércio	Serviços/ Agricultura	Total
2000	52.292	14.116	34.419	100.827
2001	50.891	15.133	34.936	100.960
2002	55.489	16.178	37.859	109.526
2003	57.091	16.458	38.406	111.955
2004	66.317	17.586	40.423	124.326
2005	65.697	18.919	42.566	127.182
2006	70.703	19.447	44.844	134.994
2007	78.842	21.230	47.084	147.156
2008	83.387	22.346	51.250	156.983
2009	80.044	23.273	53.994	157.311
2010	90.944	25.781	54.747	171.472
2011	94.070	26.961	57.923	178.954
2012	91.680	27.871	60.382	179.933
2013	95.681	28.187	62.204	186.072

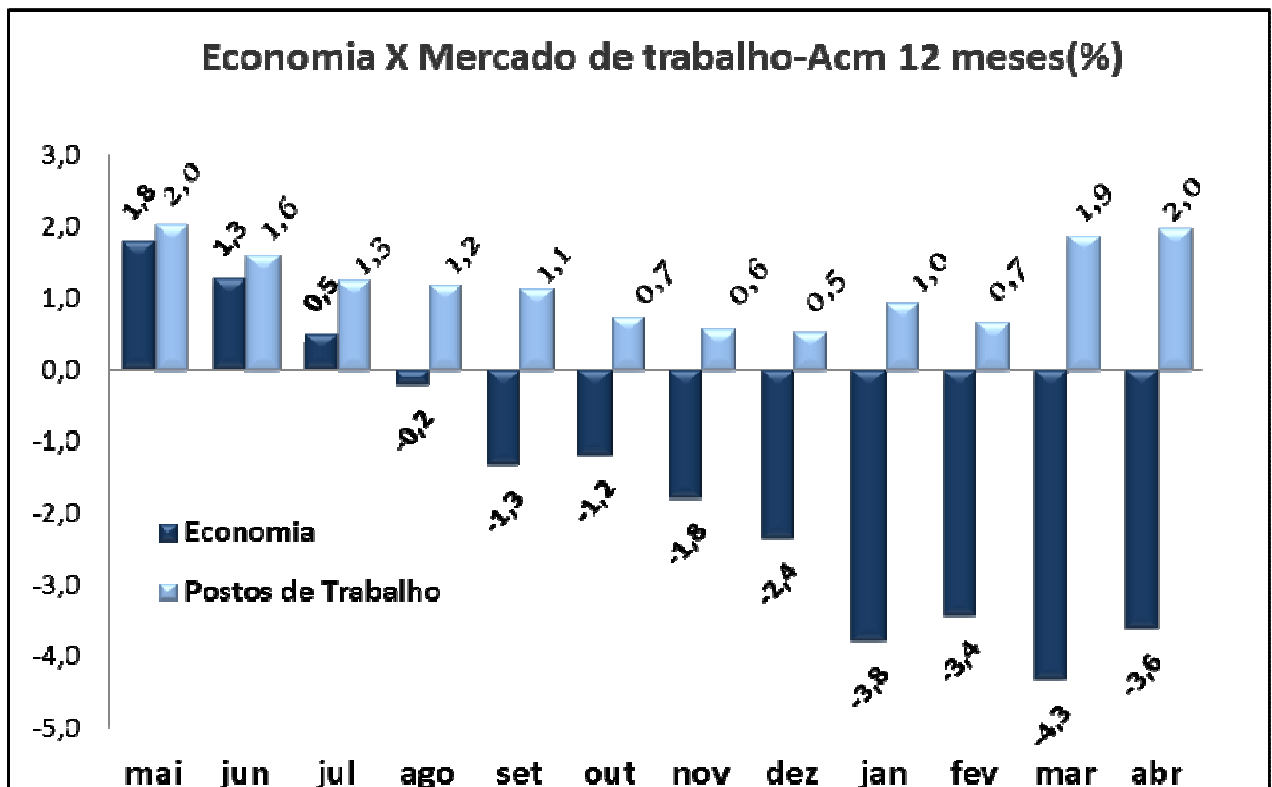
Fonte: RAIS/CAGED - Ministério do Trabalho, Emprego e Renda

5.1.3) Desempenho da Economia x Mercado de Trabalho formal:

No gráfico a seguir, demonstramos a relação direta entre o ritmo da atividade econômica e a criação de novos postos de trabalho formal na cidade de Caxias do Sul, de 2004 a 2013, utilizando-se o indicador acumulado 12 meses.



A seguir, apresentamos um gráfico que mostra um comparativo entre a evolução **mensal** da economia e dos postos de trabalho, levando-se em consideração o acumulado de 12 meses.



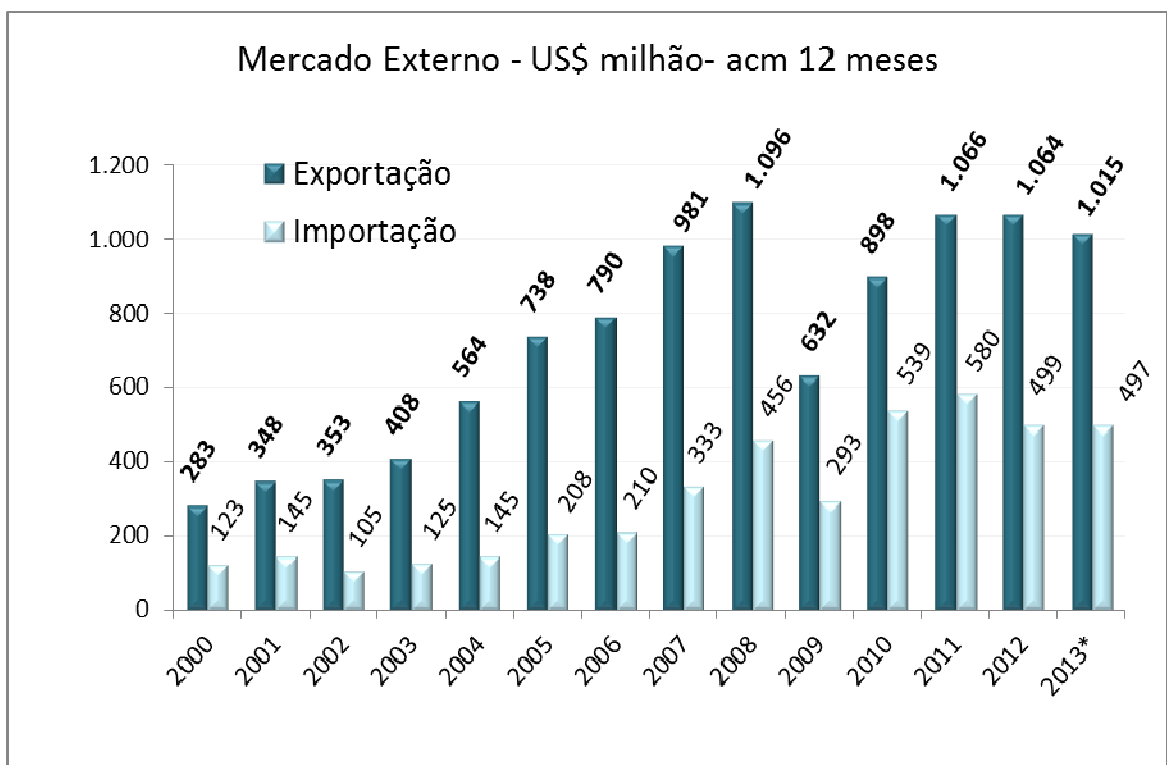
5.3) Mercado Externo:

5.3.1) Apresentação:

O comportamento das atividades ligadas ao comércio internacional na economia de Caxias do Sul está apresentado, resumidamente, nos quadros e gráficos abaixo. Os dados foram extraídos do site do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

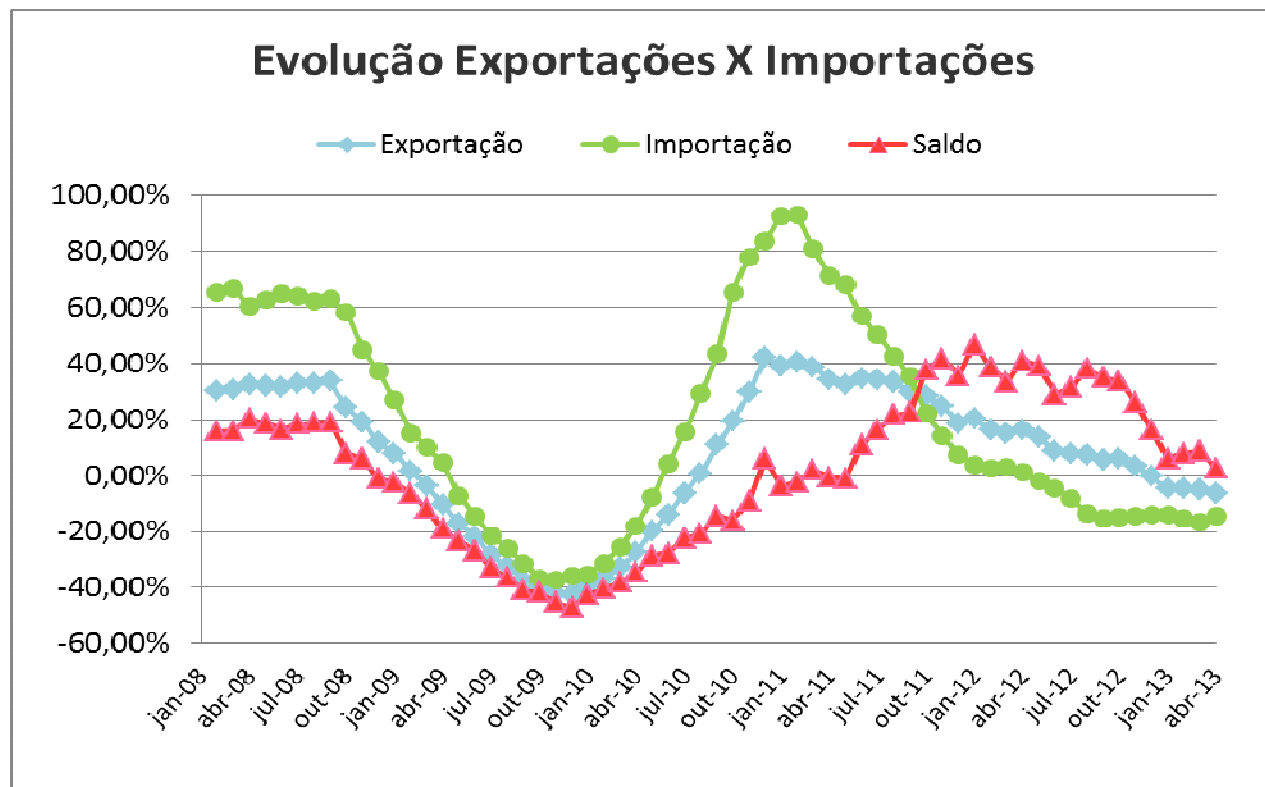
US\$ FOB Milhões	Exportação		Importação		Saldo	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Janeiro	79	51	47	46	32	5
Fevereiro	67	56	44	40	24	16
Março	79	72	49	43	30	28
Abril	85	83	43	52	42	31
Maio	91		48		42	
Junho	87		37		50	
Julho	113		34		78	
Agosto	111		39		72	
Setembro	76		41		35	
Outubro	102		42		60	
Novembro	83		43		40	
Dezembro	90		30		60	
Média mensal	89	65	42	45	47	20
Acum. no ano		262		181		80
Acm 12 meses	1.064	1.017	499	488	565	529

O gráfico a seguir mostra o *volume* registrado pelo comércio internacional, através do indicador acumulado de 12 meses.



5.3.2) Balança Comercial:

O gráfico abaixo mostra a evolução do comércio internacional através dos seus indicadores acumulados (**acumulado 12 meses**).



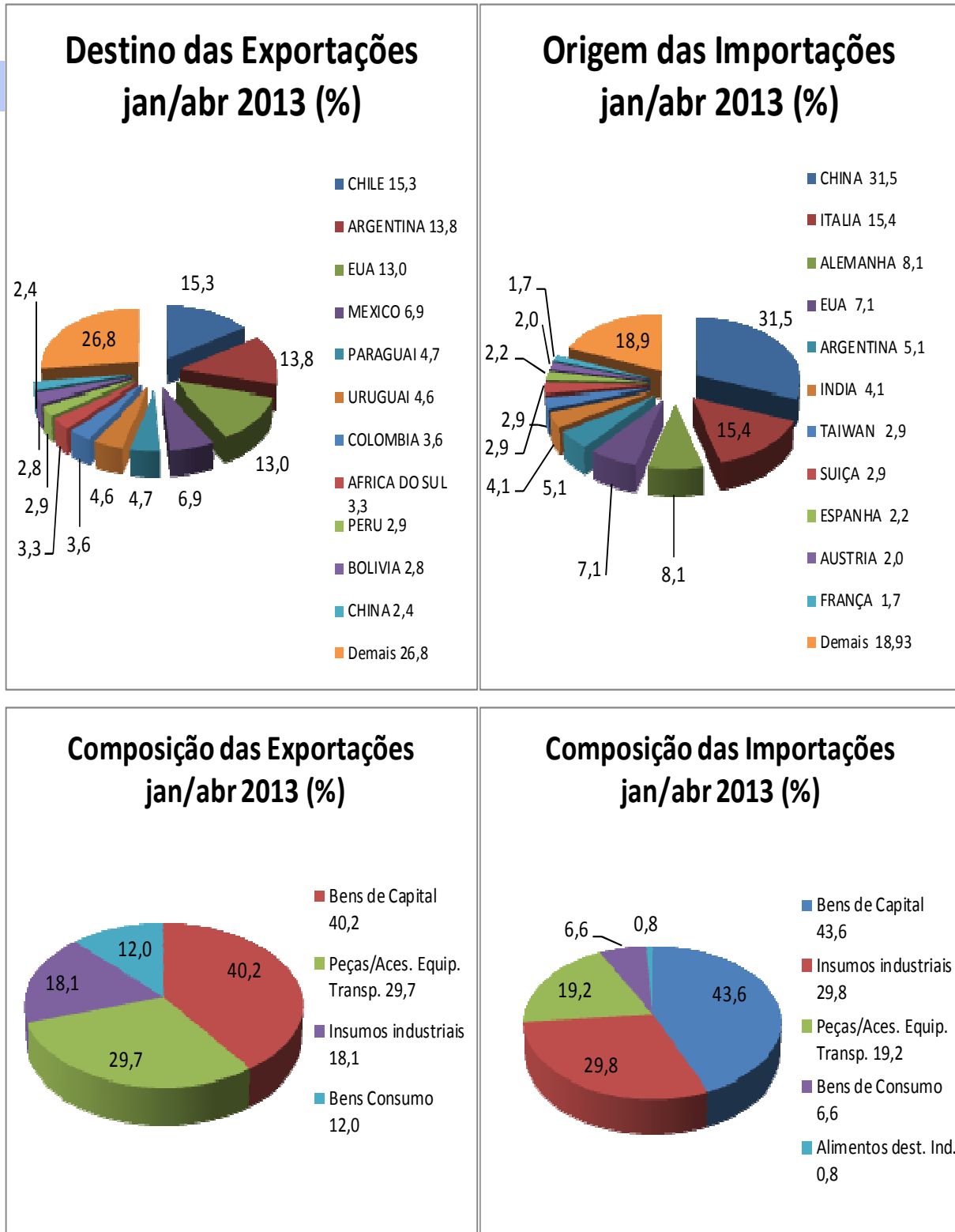
Pelas tabelas e gráfico é possível verificar que o comércio internacional vem demonstrando que o saldo da balança comercial alcançou, em janeiro de 2012, no acumulado de 12 meses, o seu ponto mais alto, com um indicador de 46,6%, sendo que em 2009 havia atingido o menor índice (- 47%). Pode-se observar que houve uma inversão entre as importações e as exportações em 2011, sendo que as importações desaceleraram de forma mais acentuada. Vê-se então um pipocar do Saldo da Balança Comercial, em torno dos 35%, porém a diminuição acentuou-se após setembro e atingiu 6,1% em janeiro de 2013, mostrando pequena elevação em fevereiro e março, e novamente caindo em **abril**, atingindo assim 2,6%.

O comércio exterior no mês de abril/2013 apresentou o desempenho descrito no quadro abaixo:

Comércio Internacional (%)				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
EXPORTAÇÃO	15,8	-2,9	-15,9	-6,5
IMPORTAÇÃO	19,7	20,3	-1,0	-14,4
SALDO	9,8	-26,7	-21,9	2,6

5.3.3) Composição e Destinação do Mercado Externo:

Detalhando um pouco mais o mercado externo, verifica-se a composição, a origem e a destinação dos produtos transacionados (em %).



6. Metodologia

6.1) Composição:

A economia de Caxias do Sul é composta por diversos setores, agrupados em três grandes grupos: Indústria, Comércio e Serviços. A participação de cada grupo na economia é considerada como segue:

- Indústria: 53,40%
- Comércio: 17,00%
- Serviços: 29,60%

6.2) Indicadores de Desempenho:

Para avaliar o desempenho econômico, são considerados os seguintes indicadores:

Indústria: IDI (Índice de Desempenho Industrial)

Comercio: Termômetro de Vendas

Serviços: ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza)

6.3) Avaliação Temporal:

A fim de propiciar uma avaliação abrangente da situação econômica, são utilizados indicadores calculados em função do período de tempo considerado, como segue:

- Em relação ao mês anterior: calcula-se a variação do mês presente sobre o anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação ao mês do ano anterior: calcula-se a variação do mês presente sobre o mesmo mês do ano anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação ao ano: calcula-se a variação do ano até mês presente sobre o mesmo período do ano anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação ao 12 meses: calcula-se a variação dos últimos 12 meses até mês presente sobre o mesmo período dos anos anteriores descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.

6.4) Avaliação em Bases Reais:

A fim de que haja consistência na avaliação, os resultados obtidos são deflacionados por índices de inflação. Os índices utilizados são os seguintes:

- Os dados relativos ao desempenho das vendas e das compras da Indústria são deflacionados pelo IPA-DI, Índice de Preços no Atacado - Disponibilidade Interna, da Fundação Getúlio Vargas.
- Os dados relativos ao desempenho dos salários da Indústria são deflacionados pelo IPCA, Índice Nacional de Preços ao Consumidor - Amplo, do IBGE.
- Os dados relativos ao desempenho da arrecadação ISSQN e Comércio são deflacionados pelo IGP-DI, Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna, da Fundação Getúlio Vargas.